A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NO PROCESSO DE FIM DE VIDA: UM OLHAR HUMANIZADO

NURSING ASSISTANCE TO THE TRANSGENDER POPULATION IN PUBLIC HEALTHCARE

1º autor(a) – Leticia Umbelino dos Santos
Estudante de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba (UNIFATEC)
E-mail Institucional: LETICIA98904@unifatecpr.com.br
2º autor(a) – Valquiria Macedo Vidal Ribeiro
Estudante de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba (UNIFATEC)
E-mail Institucional: VALQUIRIA75997@unifatecpr.com.br
3º autor(a) – Viviane Teixeira
Estudante de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba (UNIFATEC)
E-mail Institucional: VIVIANE35934@unifatecpr.com.br

Orientadora: Prof.ª. Erica Bueno Camargo de Oliveira
Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba (UNIFATEC)
Endereço: 449, R. Itacolomi, Portão, Curitiba - PR, CEP: 81070-150 E-mail:
ERICA.OLIVEIRA@unifatecpr.com.br

RESUMO

Introdução: A pesquisa investiga qual o papel da equipe de enfermagem nos cuidados paliativos a indivíduos em fim de vida, destacando desafios como a falta de preparo e conhecimento, além da dificuldade de aceitação do processo de finitude. Ressalta-se, ainda, a importância da comunicação entre profissionais, paciente e familiares, bem como a necessidade de humanização do cuidado. O objetivo é evidenciar a prática do enfermeiro frente aos cuidados paliativos na terminalidade da vida a fim de promover melhor qualidade de vida ao paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, narrativa de caráter descritivo e qualitativa realizada através de busca nas plataformas, LILACS e SciELO com critérios de inclusão de idioma em português, textos completos, publicados entre os anos de 2015 a 2025 e exclusão de artigos que não abordassem os serviços de saúde do SUS,

duplicados, não disponíveis no acervo online, com títulos e resumos que não abordavam o tema.

Resultados: Foram selecionados 14 artigos para análise e discutidos em dois tópicos "A relevância da comunicação com pacientes e familiares" e "A dificuldade na capacitação da equipe de enfermagem e os desafios na assistência" **Conclusão:** A necessidade de entendimento e formação dos profissionais é de extrema importância, com o propósito de aprimorar o suporte durante e após o processo de cuidados paliativos. Isso visa destacar a relevância dos cuidados paliativos para a sociedade, assegurando um atendimento mais eficiente e humanizado. **Palavras-chave:** Cuidados paliativos, assistência ao paciente, doentes terminais, Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: This study investigates the role of the nursing team in palliative care for individuals at the end of life, highlighting challenges such as lack of preparation and knowledge, difficulties in accepting the finitude process, the importance of communication between healthcare professionals, patients, and families, and the need for humanization in palliative care. The objective is to highlight the nurse's role in end-of-life care, aiming to promote a better quality of life for patients. **Methodology:** This is a descriptive and qualitative narrative literature review, with articles selected from the LILACS and SciELO databases. The inclusion criteria were: articles written in Portuguese, full-text availability, and publication between 2015 and 2025. Exclusion criteria included: articles that did not address health services within the Brazilian Unified Health System (SUS), duplicates, unavailable in online databases, or with titles and abstracts not aligned with the research topic. **Results:** A total of 14 articles were selected for analysis, divided into two thematic categories: "The relevance of communication with patients and families" and "Challenges in nursing team training and care delivery." **Conclusion:** The need for comprehensive understanding and training of healthcare professionals is of utmost importance to enhance support during and after the palliative care process. This highlights the relevance of palliative care in society, ensuring more effective and humanized healthcare.

Keywords: Palliative care, patient care, terminally ill patients, nursing.

1. INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos têm como objetivo proporcionar cuidados de forma integral, visando uma boa comunicação e melhora da qualidade de vida durante o processo de finitude, além de prevenir sintomas e sofrimento ao enfermo, estendendo os cuidados para todo o núcleo familiar (Campos et al., 2019). A prevenção, controle dos sintomas, promoção da autonomia, independência e integração dos familiares são pilares dos cuidados paliativos (Gomes et al., 2016).

As necessidades vão além das físicas: minimizar a dor e o sofrimento psicológico, ansiedade, depressão e as emoções como, dor, raiva e negação também é imprescindível durante o processo. Para que isso ocorra de forma eficiente, os profissionais envolvidos com o cuidado devem atentar-se para realizarem uma assistência integral com uma comunicação efetiva, fator este fundamental para esse processo (Campos et al., 2019).

Nesse contexto, a escuta ativa e reflexiva, a interpretação das necessidades e vontades do outro, além do direito de escolha, embora necessárias, são situações difíceis a serem abordadas pela equipe de enfermagem, uma vez que, a negação da doença, na maioria dos casos terminais, cujo prognóstico não prevê a cura, está presente (Campos et al., 2019). O enfermeiro, profissional encarregado também pela equipe de enfermagem, é corresponsável pela interação com familiares e equipe multidisciplinar, além de respeitar a vontade do paciente em todo tratamento (Minamme et al.,2023).

Esse profissional deve compreender suas necessidades e aprimorar suas competências específicas fornecendo cuidados assertivos, amenizando o sofrimento e integrando seus cuidados junto a equipe multidisciplinar (Souza et al.,2014). Segundo o Código de Ética de Enfermagem art. 48 parágrafo único: O profissional de enfermagem deve "oferecer todos os cuidados paliativos disponíveis para assegurar o conforto físico, psíquico, social e espiritual, respeitada a vontade da pessoa ou de seu representante legal". Portando podemos afirmar que a enfermagem tem papel fundamental nos cuidados paliativos (Costa et al., 2019).

No entanto, na prática, muitos profissionais de enfermagem, incluindo o enfermeiro, apresentam dificuldades para realizar os cuidados paliativos, tanto na demora para o reconhecimento da sua necessidade, como para a prescrição e realização dos procedimentos. (Costa et al., 2019), mostram que a enfermagem tem uma função significativa nos cuidados paliativos, mas a maioria dos profissionais tem dificuldade na abordagem junto ao paciente

e familiares, principalmente pelo fato de não apresentarem grandes conhecimentos acerca do tema, porém reconhecem que os cuidados paliativos têm grande importância e ajudam a diminuir o sofrimento tanto do paciente quanto do familiar.

Desta forma, para o cuidado integral, fazem-se necessárias as discussões e a capacitação profissional, a fim de proporcionar melhores condições de cuidado e assistência na última etapa da vida, à partir da consolidação das práticas paliativas nas competências profissionais do enfermeiro e sua equipe (Silva, 2017).

Diante o exposto, o presente estudo torna-se relevante, pois busca elucidar o tema que deve ser cada vez mais discutido e implementado na prática de enfermagem, a fim de tornar o cuidado cada vez mais humanizado nessa fase da vida, que é de grande complexidade tanto para o paciente como para sua família. Assim, esse artigo tem o objetivo de evidenciar a prática do enfermeiro frente aos cuidados paliativos na terminalidade da vida a fim de promover melhor qualidade de vida ao paciente.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão narrativa com abordagem descritiva e qualitativa. Esse tipo de revisão busca reunir os principais conceitos teóricos sobre um tema a partir de diversas fontes, como livros, artigos e documentos (Cavalcanti; Oliveira, 2020). A pesquisa descritiva detalha estudos já realizados, analisando metodologias e contribuições, enquanto a abordagem qualitativa foca na compreensão aprofundada de fenômenos dentro de seu contexto (Batista, 2021).

A busca pelos artigos foi realizada entre o segundo semestre de 2024 e março de 2025, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Biblioteca Digital Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Resolução do Cofen 564/2017 e a Resolução 729/23 do Conselho Nacional de Saúde, Resolução CIT nº 41, de 31 de outubro de 2018. Utilizando-se os descritores: cuidados paliativos, assistência ao paciente, doentes terminais, enfermagem, utilizando o operador booleano “AND” e “OR” para os cruzamentos entre os termos.

Para a seleção dos artigos, foram aplicados os seguintes critérios de inclusão relacionados com a pesquisa proposta: idioma em português, textos disponíveis na integra, publicados entre os anos de 2015 a 2025. Como critérios de exclusão foram: artigos que não abordassem os serviços de saúde do SUS, duplicados, não disponíveis no acervo online, bem como títulos e resumos que não apresentavam relação evidente com o tema. Os artigos nos

quais não deixavam os pesquisadores do trabalho presente em dúvida e os que ficavam muito claros quanto ao tema trabalhado eram lidos na íntegra.

3. RESULTADOS

A identificação dos artigos foi representada pelo caractere “A”, seguido por um número crescente, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Organização dos Resultados

ID	Título	AUTORES	Ano	Objetivo/ Método	Principais resultados
A1	Os Cuidados ao Fim da Vida no Contexto dos Cuidados Paliativos	Aquino da Silva, S. M.	2016	METODOLOGIA: Artigo de opinião OBJETIVO GERAL: Refletir sobre a importância dos cuidados paliativos no contexto do aumento da expectativa de vida e da prevalência de doenças crônicas.	A importância da comunicação na terminalidade da vida Cuidados paliativos e dignidade no fim da vida
A2	Comunicação em cuidados paliativos: equipe, paciente e família	Campos, v. F.; silva, j. M. Da .; silva, j. J. Da	2019	METODOLOGIA: Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória OBJETIVO GERAL: Avaliar a comunicação na assistência paliativa e sua influência na relação entre equipe, paciente e família.	Autonomia do paciente Comunicação como elemento chave nós cuidados paliativos A influência dos fenômenos psicológicos na aceitação do diagnóstico

A3	Cuidados paliativos: conhecimento da equipe de enfermagem	Ayala, Arlene Laurenti Monterrosa; Santana, Cleonice Huf; Landmann, Suzana Goulart	2021	METODOLOGIA: É um estudo descritivo de caráter exploratório e com abordagem quantitativa, OBJETIVO GERAL: Identificar as características e o conhecimento da enfermagem sobre cuidados paliativos em dois hospitais de Joinville, Santa Catarina, Brasil.	Despreparo da equipe de enfermagem em cuidados paliativos Diferenças na percepção dos cuidados paliativos Rotatividade e instabilidade da equipe de enfermagem
A4	Percepção de enfermeira(o)s frente ao paciente oncológico em fase terminal.	Bernardes, C.; Bitencourt, J. V. de O.V.; Parker, A. G.; Luz, K. R. da; Vargas, M. A. de O.	2014	METODOLOGIA: Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva. OBJETIVO GERAL: Analisar a percepção de enfermeiros que atuam com pacientes oncológicos em fase terminal e as estratégias de cuidados adotados.	Deficiência na capacitação da equipe de enfermagem A importância do conhecimento sobre aspectos psicossociais Divergências no entendimento dos cuidados paliativos pela equipe de enfermagem
A5	Medicalização da morte e cuidados paliativos.	Borsatto, A.Z; Santos, A.D.S, Progianti, J.M; Vargens, O.M.C	2019	METODOLOGIA: Trata-se de um estudo observacional, transversal, de abordagem qualitativa. OBJETIVO GERAL: Refletir sobre o processo histórico da medicalização da morte e como os cuidados paliativos podem modificar esse cenário.	A importância da aplicação dos conhecimentos a fim de proporcionar cuidados dignos a pacientes paliativos A historicidade do processo de cuidados paliativos e inclusão do processo de morte na sociedade Processo de medicalização e desmedicalização em cuidados paliativos

A6	Atuação da equipe de enfermagem em cuidados paliativos	Costa, B. M.; Silva, D. A. da.	2021	METODOLOGIA: Trata-se de um estudo observacional, transversal, de abordagem qualitativa. OBJETIVO GERAL: Analisar a atuação de Enfermagem no contexto do Cuidado Paliativo.	Atuação do enfermeiro em cuidados paliativos Desafios encontrado na pratica do exercício dos cuidados paliativos Importância da comunicação em cuidados paliativos
A7	Cuidados Paliativos	Gomes, A.L.Z.; Othero, M.B	2016	METODOLOGIA: Trata-se de um estudo observacional. OBJETIVO GERAL: Demonstrar a importância dos cuidados paliativos e sua abordagem.	A importância dos cuidados paliativos Objetivos principais dos cuidados paliativos para a equipe multidisciplinar

A8	Cuidados paliativos da enfermagem no cenário pandêmico conforme a teoria de final de vida pacífico	Matos Júnior, J. M. de; Pinheiro, A. de S..; Reis, D. S. T. dos.; Borges, W. D..; Sonobe, H. M..; Correa Júnior, A. J. S.	2023	METODOLOGIA: Estudo qualitativo OBJETIVO GERAL: Descrever a perspectiva assistencial da equipe de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva.	Cuidados integrais em pacientes terminais A promoção do conforto a pacientes em estado de terminalidade
A9	Testamento vital sob a ótica de enfermeiros que assistem pacientes em situação de terminalidade	Miname FCBR, Santos MJ, Santana FLP	2023	METODOLOGIA: Estudo de abordagem qualitativa. OBJETIVO GERAL: Conhecer a representação do Testamento Vital para os enfermeiros que atuam na assistência à pacientes em situação de terminalidade.	A autonomia de escola do paciente terminal O despreparo da sociedade e profissionais para lidar com a morte
A10	Perspectivas dos Profissionais da Saúde sobre o Cuidado a Pacientes em Processo de Finitude	Monteiro, D.T.; Mendes, J.R.M.; Beck, C.L.C.	2020	METODOLOGIA: Pesquisa descritiva e exploratória de cunho qualitativo. OBJETIVO GERAL: Descortinar o interdito sobre a morte e o morrer, as percepções, os significados, os sentimentos e dificuldades atribuídos pelos profissionais da saúde sobre o cuidado de pacientes em processo de morte e morrer.	Cuidado integral ao paciente Importância do vínculo entre o enfermeiro e o paciente Empoderamento do paciente

A11	Cuidados paliativos: enfrentamento dos enfermeiros de um hospital privado na cidade do Rio de Janeiro - RJ	Morais EN; Conrad D; Mattos EM; et al.	2018	METODOLOGIA: Tratou-se de um estudo de caráter exploratório, descritivo numa abordagem qualitativa. OBJETIVO GERAL: Evidenciar o entendimento dos enfermeiros sobre Cuidados Paliativos, identificar os principais desafios encontrados pelos enfermeiros que cuidam de pacientes fora da possibilidade terapêutica e detectar o enfrentamento destes enfermeiros ao lidarem com essa clientela.	Escuta ativa Desafios enfrentados Interdisciplinaridade no Cuidado
A12	Conhecimento de profissionais de enfermagem sobre cuidados paliativos em unidades de internação clínica	Pereira RS, Pérez Júnior EF, Jomar RT, Pires AS, Gallasch CH, Gomes HF	2021	METODOLOGIA: Estudo qualitativo. OBJETIVO GERAL: Identificar o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre cuidados paliativos nos setores de clínica médica.	Suporte emocional e treinamento para os enfermeiros Formação e capacitação Compreensão das necessidades do paciente

A13	A importância da implantação dos cuidados paliativos no Sistema Único de Saúde	Schaefer, Fernanda	2020	METODOLOGIA: Pesquisa bibliográfica e normativa e de metodologia exploratória. OBJETIVO GERAL: Discutir os cuidados paliativos como um direito a ser garantido ao enfermo terminal, que, ao reconhecer a finitude da vida, busca em seus momentos finais conforto físico, mental e espiritual.	Importância da comunicação Práticas de escuta solidária Capacitação e treinamento
A14	Competências do enfermeiro para o cuidado paliativo na atenção domiciliar	Souza JM, Alves ED	2015	METODOLOGIA: Pesquisa descritiva, exploratória, de abordagem quantitativa OBJETIVO GERAL: Identificar competências do enfermeiro para o cuidado paliativo na atenção domiciliar.	Percepções dos Enfermeiros sobre Cuidados Paliativos Desafios na Implementação de Práticas de Cuidado Necessidade de Cuidado Centrado no Paciente

FONTE: OS AUTORES, 2025

Após a análise qualitativa dos dados e buscando responder ao objetivo deste estudo, os resultados foram categorizados em duas classes, de acordo com a similaridade entre os temas abordados. Cabe destacar que, algumas referências aparecem em mais de uma classe. Nos artigos A1, A2, A10, A11, A12 e A13, a análise evidenciou uma consonância nos estudos que abordam a pertinência da comunicação para o tratamento de indivíduos em cuidados paliativos. Esse agrupamento resultou na "Classe 1: "A relevância da comunicação com pacientes e familiares". Por sua vez os artigos A3, A4, A5, A6, A7, A8, A9, A12 e A13, apresentam uma similaridade temática voltada para a necessidade da capacitação dos profissionais, visando a melhoria da assistência, além dos desafios e obstáculos enfrentados na prestação dos cuidados. A partir dessa análise, emergiu a "Classe 2: A dificuldade na capacitação da equipe de enfermagem e os desafios na assistência".

4. DISCUSSÃO

A discussão foi estruturada conforme as categorias previamente estabelecidas nos resultados, o que facilita a compreensão das informações e permite uma análise mais clara e sistemática.

Cuidar de um paciente que enfrenta uma doença grave vai muito além do tratamento. O objetivo dos cuidados paliativos é melhorar a qualidade de vida e também da morte, sempre pensando no conforto da pessoa. Muitos familiares acreditam que esses cuidados se iniciam quando todas as tentativas de cura já foram realizadas, mas não é assim. Eles devem ser oferecidos desde o momento em que se descobre uma situação que possa ameaçar a vida. Os cuidados paliativos ajudam a lidar melhor com os impactos que uma doença terminal causa evitando assim sofrimento, dor e tristeza (Ayala et al., 2019).

Nesse processo, o enfermeiro não cuida apenas da parte clínica, ele está presente em todos os momentos, olhando para o paciente como um todo, ouvindo, acolhendo, cuidando do corpo e também das emoções. O foco não é esperar pela morte, mas sim aproveitar, com dignidade e qualidade o tempo que ainda lhe resta (Silva et al., 2016).

Diante desses cuidados a equipe multidisciplinar, caminham juntas, formando uma rede de apoio para os pacientes em cuidados paliativos e de acordo com o que a pessoa acredita, esse cuidado pode incluir também líderes religiosos, mentores espirituais que ajudem o enfermo na terminalidade da vida encontrar o conforto e a paz que tanto necessita nesse momento. Porque, no centro de tudo, está o paciente, com suas dores, mas também com seus desejos, histórias e sonhos (Campos et al., 2019).

Classe 1: A relevância da comunicação com pacientes e familiares

Desde os primórdios, eventos de nascer ou morrer eram vivenciados em ambiente familiar, buscando a proximidade de familiares e a sociedade. Com a mudança desses acontecimentos para o âmbito hospitalar e a medicalização, veio a desmotivação das famílias para participar desses processos de forma mais ativa e direta. Com a intervenção médica tratativa e curativa, o desenvolvimento hospitalar e a necessidade de estudos sobre o indivíduo, o processo de morte foi cada vez mais afastado da sociedade e limitado ao âmbito hospitalar (Borsatto et al., 2019). Com o amparo tecnológico e métodos capazes de prolongar a vida, esse ambiente pode se tornar desumano para pacientes em finitude devido a incapacidade de tomar decisões e distanciamento familiares (Miname, et al., 2023).

Contudo, os pacientes em cuidados paliativos adquiriram o direito de escolha em seus tratamentos e cuidados após o movimento *Hospice Moderno*, que tem bases como os direitos de uma morte digna e cuidados com pacientes com doenças incuráveis (Borsatto et al., 2019). Segundo (Gomes et al., 2016), os cuidados paliativos foram incluídos na assistência, ensino e pesquisa a partir do momento que os profissionais compreenderam a importância desses cuidados.

Nesse contexto, destaca-se o profissional enfermeiro que, como parte da equipe multidisciplinar, deve estar atento a todas as necessidades do paciente com sua visão holística e humanizada, entender o princípio dos cuidados paliativos e o manejo da dor para uma diferenciação do cuidado (Costa et al., 2021).

A equipe multidisciplinar tem papel fundamental nos cuidados, uma vez que a integração entre os profissionais busca a compreensão do processo de adoecimento e morte e, por meio da comunicação efetiva com o paciente e familiares, valoriza os seus sentimentos, promovendo qualidade de vida e alívio do sofrimento tanto físico como espiritual, a partir do reconhecimento de que a morte não deve ser ocultada, mas compreendida e os cuidados paliativos devem ser ofertados de maneira a oferecer um maior suporte (Borsatto et al., 2019).

Por meio de uma comunicação efetiva, seja verbal ou comportamental, é possível identificar o sofrimento psicológico causado pelo diagnóstico de doença incurável, a qual dificulta a aceitação terapêutica em muitos casos. Assim, a presença dos familiares durante esse processo auxilia no conforto do paciente, nesse sentido, a equipe de enfermagem deve estar atenta a sinais e sintomas que indiquem angústia no paciente ou a possibilidade de abandono pelos seus entes e, visando prevenir piora desse quadro e desejo de antecipação da morte, deve atuar junto à equipe multidisciplinar (Costa et al., 2021).

Deve-se compreender o curso vital e todas as etapas da vida humana, capacitando profissionais visto que a morte é inevitável (Silva et al., 2016). É importante entender a morte como a última fase do processo, onde proporcionar o alívio, conforto e qualidade de vida são os objetivos dos cuidados paliativos, não para prolongar a vida ou o processo da morte, mas sim, a fim de proporcionar qualidade de vida e integração familiar (Gomes et al., 2016). A ciência do paciente sobre seu quadro de saúde é importante para todo o processo do tratamento, a confiança entre enfermagem e paciente deve ser adquirida, permitindo assim a transmissão de informações, minimizando conflitos e sofrimentos do paciente e familiar (Campos, et al., 2019).

A comunicação da equipe de saúde, incluindo o enfermeiro, é um elemento essencial no cuidado paliativo. Ele deve transmitir informações de forma clara e coerente, esclarecendo dúvidas tanto para o paciente quanto para seus familiares. Além disso, a comunicação eficaz entre os membros da equipe multidisciplinar fortalece o planejamento do cuidado e garante uma abordagem mais humanizada e integrada (Costa et al., 2021). Quando as medidas terapêuticas não são suficientes, a relação entre enfermeiro e paciente e a comunicação efetiva são elementos que respaldam os indivíduos (Campos et al., 2020). A escuta ativa é um instrumento utilizado para avaliar o indivíduo e suas necessidades integrais com o intuito de facilitar o encontro terapêutico (Campos et al., 2019).

A importância da comunicação em cuidados paliativos enfatiza seu impacto na relação entre equipe de saúde, paciente e família. Um estudo realizado através de entrevistas com profissionais de enfermagem avaliou como a comunicação influencia no tratamento, identificando as diferentes percepções e os aspectos psicológicos dessa interação. Também propôs reflexões sobre a necessidade de uma abordagem humanizada e ética na assistência paliativa (Campos et al., 2019).

Estudos têm mostrado que a escuta ativa reduz a ansiedade e o sentimento de impotência entre os pacientes e seus familiares. No momento em que os enfermos sentem que suas vozes são ouvidas, isso pode contribuir para uma maior adesão aos tratamentos e um melhor manejo da dor e dos sintomas e há uma melhora significativa no quadro psicológico fortalecendo a confiança e a cumplicidade no cuidado (Campos et al.,2019).

A comunicação eficiente no cenário dos cuidados paliativos representa um papel fundamental na promoção do conforto do paciente. A acessibilidade e a franqueza nas conversas sobre a terminalidade e as prioridades do paciente não apenas fortalecem a relação de confiança entre a equipe de saúde, o paciente e seus familiares, mas também estão relacionadas a níveis mais elevados de conforto e qualidade de vida nos momentos finais. Além de que, quando o paciente e sua família têm consciência do estado clínico e participam das decisões, observa-se

uma melhora significativa no aspecto psicológico, marcada por sentimentos de cumplicidade, acolhimento e dignidade. Nesse cenário, torna-se essencial que os profissionais de saúde estejam devidamente capacitados para administrar esse tipo de diálogo de maneira efetiva e ética, respeitando os valores e desejos individuais (Miname et al., 2023).

Classe 2: A dificuldade na capacitação da equipe de enfermagem e os desafios na assistência.

A formação acadêmica acerca do tema cuidados paliativos ainda é limitada nos currículos educacionais, comprometendo assim a formação adequada dos profissionais de saúde. Além disso, a escassez de informações sobre medicamentos para manejo da dor, dificulta o tratamento (Gomes et al.,2016). A carência de pesquisa e de disciplinas específicas voltada aos cuidados de fim de vida durante a trajetória acadêmica pode ocasionar um desequilíbrio nos cuidados prestados, dificultando a compreensão sobre o fim da vida e o processo saúde-doença. Essa realidade demonstra a necessidade de adaptação dos profissionais e capacitação dos mesmos com o intuito de prestar uma assistência mais humana e de qualidade aos pacientes no estágio final da vida (Silva, 2016).

A inserção de disciplinas que abordem o processo morte e morrer durante a formação acadêmica contribui para a habilidade profissional, o aperfeiçoamento e suas competências (Bitencourt et al., 2014). Os profissionais que prestam cuidados e a assistência a pacientes paliativos necessitam de treinamentos e suporte psicológico, possuindo assim, a capacidade para cuidar de forma humanizada (Monteiro et al., 2020). Os profissionais têm a necessidade de estar preparados para a assistência, compreendendo comportamentos e reações diante do processo de finitude (Bitencourt et al., 2014).

A prestação de cuidados humanizados, a orientação ao paciente e à família, bem com a falta de estudos e a escassez de suporte adequado no ambiente de trabalho, são alguns dos desafios encontrados nos cuidados paliativos, decorrentes da insuficiência de informações na formação dos profissionais de saúde (Costa et al., 2021).

A frustração apresentada pelos pacientes durante o diagnóstico de doenças incuráveis, são desafios a serem enfrentados pela equipe, entender o diagnóstico, o prognóstico e adequar a comunicação conforme a necessidade de cada quadro, a ponto de influenciar de modo positivo o tratamento, são pontos a serem analisados e estudados pela equipe a fim de criar um vínculo de confiança profissional-paciente (Campos et al., 2019). Estudos analisados nesta revisão evidenciam que a maioria dos profissionais de enfermagem demonstra conhecimento insuficiente ou nulo sobre cuidados paliativos, o que dificulta a tomada de decisões, a

comunicação com pacientes e familiares e a integração com a equipe multidisciplinar (Costa e Silva, 2021). Essa ausência na formação compromete a capacidade dos profissionais de compreenderem o processo de morte e de aplicarem práticas humanizadas (Gomes et al., 2016).

A capacitação e aperfeiçoamento de habilidades e competências pedagógicas são essenciais para o profissional de enfermagem, a fim de englobar os familiares nos cuidados e saber lidar com todo o processo de finitude (Bernardes et al., 2014).

Em um estudo descritivo com abordagem quantitativa realizado por (Ayala et al., 2021), com profissionais de enfermagem atuantes em dois hospitais da cidade de Joinville, Santa Catarina, os participantes foram classificados com desempenho limitado no que se refere ao conhecimento em cuidados paliativos. Já em um hospital em Porto Alegre (RS), observou-se que a maioria dos profissionais tinha pouco conhecimento e que não houve diferença significativa entre as classes profissionais, técnicos de enfermagem e enfermeiros. Levando em consideração a formação, tempo de formação, tempo de serviço no setor e capacitação em cuidados paliativos, houve diferença significativa entre esses profissionais, que avaliaram seu conhecimento em cuidados paliativos como suficiente e aqueles que nunca ouviram falar (Bitencourt et al., 2014). Sabendo disso é fundamental estudos que envolvem essa temática, diante do aumento progressivo de pacientes que necessitam desta abordagem.

Os artigos destacam a importância de treinamentos e capacitação, porém em nenhum dos estudos ofertados foram encontrados treinamentos que sejam específicos para a formação e o treinamento do profissional de saúde em cuidados paliativos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O assunto morte mostra resistência no decorrer da história da humanidade principalmente durante um prognóstico desfavorável. É fundamental que, de forma natural esse é o último estágio, podendo causar tristeza e desespero, por isso é importante compreender os cuidados paliativos e a importância do cuidado integral ao paciente e à sua família, preparando profissionais para aliviar o sofrimento de forma acolhedora e eficiente.

Antes da terminalidade o paciente passa por diferentes fases do adoecimento, começando pelo entendimento da doença onde o paciente apresenta sinais e sintomas classificado como fase de crise, após a percepção, é abordada a fase crônica e, por fim a fase terminal, marcada pelo fim da vida, e pela chegada da morte, trazendo dor e sofrimento, cada uma dessas fases são tratada de forma única, com escuta ativa e visão holística, adotando os cuidados paliativos e acompanhando a última etapa até o luto.

O fim da vida desperta diversas emoções, tanto nos profissionais quanto no paciente e na família. A dificuldade de compreender o processo de morte, o acesso às informações, e o enfrentamento da doença, tornam os cuidados paliativos essenciais para a sociedade, que em algum momento da vida podem precisar desse tipo de cuidado.

É importante entender a morte como a fase final da vida, em que o principal objetivo dos cuidados paliativos é proporcionar o alivio, conforto e qualidade de vida, não para prolongar a vida ou adiar a morte, mas sim, a fim de assegurar qualidade de vida e fortalecer os vínculos familiares, com o apoio de uma equipe multidisciplinar preparada para cuidar com empatia e respeito.

Diante das dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde e a falta de informações, pode se concluir a importância de realizar novos estudos que aprofundem o conhecimento sobre os cuidados paliativos e o papel do enfermeiro. Isso destaca necessidade de capacitar esses profissionais para que desenvolvam as habilidades e competências essenciais à assistência nesse tipo de cuidado.

Cuidar do processo morte e morrer é tão importante quanto acompanhar o nascimento. Garantir dignidade, aliviar o sofrimento, proporcionar tempo de qualidade com amigos e familiares, permitir a resolução de conflitos e até mesmo aproximar-se da espiritualidade, tornam os cuidados paliativos mais valiosos e eficazes. A morte deve ser compreendida como um processo natural da vida, compreender e respeitar as escolhas de cada indivíduo. Controlar e avaliar sintomas físicos e emocionais, além de oferecer suporte aos familiares, auxiliam no processo de enfrentar a doença e o luto com mais compreensão e bondade.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AYALA, A. L. M.; SANTANA, C. H.; LANDMANN, S. G. Cuidados paliativos: conhecimento da equipe de enfermagem. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde*, v. 42, n. 2, p. 155–166, 2021. DOI: 10.5433/1679-0367.2021v42n2p155. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/37823. Acesso em: 11 out. 2024.

BATISTA, L. dos S.; KUMADA, K. M. O. Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica. *Revista Brasileira de Iniciação Científica*, v. 8, e021029, 2021. Disponível em: https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rbic/article/view/113. Acesso em: 11 out. 2024.

BERNARDES, C. et al. Percepção de enfermeira(o)s frente ao paciente oncológico em fase terminal. *Revista Baiana de Enfermagem*, v. 28, n. 1, 2014. DOI: 10.18471/rbe.v28i1.8883. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/8883. Acesso em: 16 out. 2024.

BORSATTO, A. Z. et al. Medicalização da morte e cuidados paliativos. *Revista Enfermagem UERJ*, 2019. DOI: 10.12957/reuerj.2019.41021. Disponível em: http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2019.41021. Acesso em: 11 out. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 729, de 7 de dezembro de 2023. Aprova a Política Nacional de Cuidados Paliativos no âmbito do SUS (PNCP). *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 8 dez. 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2024/res0729_15_01_2024.html. Acesso em: 11 out. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Resolução CIT nº 41, de 31 de outubro de 2018. Estabelece diretrizes para a organização dos cuidados paliativos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: https://www.cofen.gov.br/comissao-tripartite-publica-resolucao-sobre-cuidados-paliativos-no-sus_71234.html. Acesso em: 11 out. 2024.

CAMPOS, V. F.; SILVA, J. M. da; SILVA, J. J. da. Comunicação em cuidados paliativos: equipe, paciente e família. *Revista Bioética*, v. 27, n. 4, p. 711–718, 2019. DOI: 10.1590/1983-

80422019274354. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1983-80422019274354. Acesso em: 11 out. 2024.

CAVALCANTE, L. T. C.; OLIVEIRA, A. A. S. de. Métodos de revisão bibliográfica em estudos científicos. *Psicologia em Revista (Belo Horizonte)*, v. 26, n. 1, p. 83-102, abr. 2020. DOI: 10.5752/P.1678-9563.2020v26n1p82-100. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682020000100006. Acesso em: 20 jun. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 564, de 6 de novembro de 2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/. Acesso em: 11 out. 2024.

COSTA, B. M.; SILVA, D. A. da. Atuação da equipe de enfermagem em cuidados paliativos. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 2, p. e28010212553, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i2.12553. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12553. Acesso em: 10 set. 2024.

GOMES, A. L. Z.; OTHERO, M. B. Cuidados paliativos. *Estudos Avançados*, v. 30, n. 88, set.-dez. 2016. DOI: 10.1590/S0103-40142016.30880011. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0103-40142016.30880011. Acesso em: 11 out. 2024.

MATOS JÚNIOR, J. M. de et al. Cuidados paliativos da enfermagem no cenário pandêmico conforme a teoria de final de vida pacífico. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, v. 15, p. e12037, 2023. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v15.12037. Disponível em: https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/12037. Acesso em: 15 out. 2024.

MINAME, F. C. B. R.; SANTOS, M. J.; SANTANA, F. L. P. Testamento vital sob a ótica de enfermeiros que assistem pacientes em situação de terminalidade. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 25, 2023. DOI: 10.5216/ree.v25.74482. Disponível em: https://doi.org/10.5216/ree.v25.74482. Acesso em: 11 out. 2024.

MONTEIRO, D. T. et al. Perspectivas dos profissionais da saúde sobre o cuidado a pacientes em processo de finitude. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 40, 2020. DOI: 10.1590/1982-3703003191910. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1982-3703003191910. Acesso em: 11

out. 2024.

MORAIS, E. N. et al. Cuidados paliativos: enfrentamento dos enfermeiros de um hospital privado na cidade do Rio de Janeiro - RJ. *Revista Fundamentos do Cuidado Online*, v. 10, n. 2, p. 318-325, abr./jun. 2018. DOI: 10.9789/2175-5361.2018.v10i2.318-325. Disponível em: http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i2.318-325. Acesso em: 11 out. 2024.

PEREIRA, R. S. et al. Conhecimento de profissionais de enfermagem sobre cuidados paliativos em unidades de internação clínica. *Enfermagem em Foco*, v. 12, n. 3, p. 429–435, 2021. DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n3.3335. Disponível em: https://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3335. Acesso em: 11 out. 2024.

SCHAEFER, F. A importância da implantação dos cuidados paliativos no Sistema Único de Saúde. *Revista de Direito Sanitário*, v. 20, n. 3, p. 26–50, 2020. DOI: 10.11606/issn.2316-9044.v20i3p26-50. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rdisan/article/view/180109. Acesso em: 11 out. 2024.

SILVA, S. M. A. da. Os cuidados ao fim da vida no contexto dos cuidados paliativos. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 62, n. 3, p. 253–257, 2016. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2016v62n3.338. Disponível em: https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/338. Acesso em: 11 out. 2024.

SOUZA, J. M.; ALVES, E. D. Competências do enfermeiro para o cuidado paliativo na atenção domiciliar. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 28, n. 3, p. 264–269, 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ape/v28n3/1982-0194-ape-28-03-0264.pdf. Acesso em: 10 set. 2024.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE TECNOLOGIA DE CURITIBA
Mantenedora: Escola Tecnológica de Curitiba Ltda.
Credenciado pela Portaria nº. 1.057, de 27 de dezembro de 2021 – DOU de 28/12/2021.

ANEXO I

TERMO DE AUTORIZAÇÃO E CIÊNCIA PUBLICAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO

Eu, LETICIA UMBELINO DOS SANTOS, inscrito no CPF sob o nº 092.086.989-04, devidamente matriculado(a) no curso de Bacharelado em ENFERMAGEM do Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba – UNIFATEC, doravante denominado AUTOR(A),

Eu, VALQUIRIA MACEDO VIDAL RIBEIRO inscrito no CPF sob o nº 022.889.759-97, devidamente matriculado(a) no curso de Bacharelado em ENFERMAGEM do Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba – UNIFATEC, doravante denominado AUTOR(A),

Eu, VIVIANE TEIXEIRA, inscrito no CPF sob o nº 800.698.359-34, devidamente matriculado(a) no curso de Bacharelado em ENFERMAGEM do Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba – UNIFATEC, doravante denominado AUTOR(A),

AUTORIZO o Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba – UNIFATEC, instituição de ensino superior, mantida pela Escola Tecnológica de Curitiba LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 04.972.854/0001-90, com endereço na Rua Itacolomi, 450, Portão, Curitiba, Paraná, a expor na íntegra o trabalho acadêmico intitulado A IMPORTANCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NO PROCESSO DE FIM DE VIDA: UM OLHAR HUMANIZADO, para fins de consulta pública, na biblioteca e/ou qualquer outro espaço, físico ou virtual, disponibilizado pela instituição.

Ainda, devido ao fato de tornar-se um documento científico de domínio público, assumo exclusiva, total e independente responsabilidade pela boa origem e autenticidade de todo o conteúdo do trabalho acadêmico, isentando a instituição de qualquer obrigação perante terceiros que se sintam prejudicados, nos termos da legislação vigente. Além disso, estou ciente de que serão observados os direitos morais de autor.

E por ser esta a expressão da verdade, assino o presente instrumento, a fim de que produza os seus efeitos jurídicos e legais efeitos.

Curitiba, 23 de Maio de 2025

ESTUDANTE gov.br Documento assinado digitalmente
LETICIA UMBELINO DOS SANTOS
Data: 23/05/2025 14:29:16-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

LETICIA UMBELINO DOS SANTOS

ESTUDANTE

Documento assinado digitalmente
VALQUIRIA MACEDO VIDAL RIBEIRO
Data: 23/05/2025 14:35:34-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

VALQUIRIA MACEDO VIDAL RIBEIRO

ESTUDANTE

_____

VIVIANE TEIXEIRA

ANEXO II

DECLARAÇÃO DE AUTORIA E COMPROMISSO DE USO RESPONSÁVEL DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Eu, LETICIA UMBELINO DOS SANTOS, inscrito no CPF sob o nº 092.086.989-04, devidamente matriculado(a) no curso de Bacharelado em ENFERMAGEM do Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba – UNIFATEC, doravante denominado AUTOR(A), DECLARO para os devidos fins legais e perante terceiros:

Eu, VALQUIRIA MACEDO VIDAL RIBEIRO inscrito no CPF sob o nº 022.889.759-97, devidamente matriculado(a) no curso de Bacharelado em ENFERMAGEM do Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba – UNIFATEC, doravante denominado AUTOR(A), DECLARO para os devidos fins legais e perante terceiros:

Eu, VIVIANE TEIXEIRA, inscrito no CPF sob o nº 800.698.359-34, devidamente matriculado(a) no curso de Bacharelado em ENFERMAGEM do Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba – UNIFATEC, doravante denominado AUTOR(A), DECLARO para os devidos fins legais e perante terceiros:

1. Autoria, originalidade e Ineditismo: Que sou o legítimo(a) autor(a) do trabalho intitulado A IMPORTANCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NO PROCESSO DE FIM DE VIDA: UM OLHAR HUMANIZADO, e que este é fruto de minha pesquisa, reflexão e/ou criação original, sendo inteiramente inédito, não tendo sido submetido, publicado ou aceito para publicação em qualquer outro veículo ou formato.

2. Respeito às Normas de Citação: Comprometo-me a respeitar integralmente as normas relativas a citações e referências bibliográficas, assegurando a devida menção a todos os autores, autoras e obras que contribuíram para a realização do presente trabalho, evitando, assim, qualquer forma de plágio.

3. Responsabilidades: Estou ciente das implicações legais relativas à violação dos direitos autorais e à prática de plágio, e assumo inteira responsabilidade por eventuais penalidades decorrentes de ações que venham a ser movidas em face do presente trabalho, decorrentes de infrações às disposições aqui declaradas.

4. Uso de Inteligência Artificial: Declaro que, em caso da utilização de ferramentas de Inteligência Artificial, esta foi feita especificamente para a revisão gramatical, coesão e coerência textual do trabalho em questão. No entanto, tal utilização restringiu-se a melhorias textuais, sem interferir, alterar ou comprometer a originalidade e autenticidade do conteúdo, análises, argumentos ou conclusões do estudo.

E por ser esta a expressão da verdade, assino o presente instrumento, a fim de que produza os seus efeitos jurídicos e legais efeitos.

Curitiba, 23 de Maio de 2025

ESTUDANTE

_____

LETICIA UMBELINO DOS SANTOS

ESTUDANTE

_____

VALQUIRIA MACEDO VIDAL RIBEIRO

ESTUDANTE gov.br Documento assinado digitalmente
VIVIANE TEIXEIRA
Data: 23/05/2025 15:08:23-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

VIVIANE TEIXEIRA